



PROPOSTA DE PAVIMENTAÇÃO DE VIA PÚBLICA

OBRA: DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E PASSEIO DA RUA EMÍLIO JORGE FÉLIX

ÁREAS: pavimentação com blocos de concreto 2414,88m², pavimentação dos passeios 1177,35m² e 385 metros de tubulações

LOCAL: RUA EMÍLIO JORGE FELIX– BAIRRO PARAÍSO

PEDRO OSÓRIO – RS

INTRODUÇÃO

A presente proposta tem por finalidade estabelecer as condições que presidirão a Drenagem Pluvial, Pavimentação de Passeio Público e Pavimentação da Rua Emílio Jorge Felix.

A) GENERALIDADES

As obras objetivam a melhora significativa de tráfego na referida via – tanto de pedestres como de veículos. As obras vão contemplar a requalificação dos passeios, pavimentação do leito carroçável, instalação de meios-fios, execução de rampas de acessibilidade, identificação de vias, regulamentação através de placas, sinalização horizontal e execução de drenagem.

B) DISPOSIÇÕES GERAIS

As Normas, projetos de Normas, especificações, métodos de ensaios e padrões aprovados e recomendados pela ABNT, bem como toda a legislação em vigor referente a obras civis, segurança do trabalho, serão parte integrante destas especificações, como se nelas estivessem transcritas.

Estas especificações são completadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente obedecidas, nos casos omissos serão esclarecidos pela fiscalização.

Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e fornecidos pela Construtora. A aplicação de materiais industrializados ou de emprego especial obedecerá às recomendações dos fabricantes.

Será obrigatória a apresentação, pela empresa contratada, de Laudo Técnico de Controle Tecnológico dos blocos de concreto e resultados dos ensaios realizados em duas etapas dos serviços, conforme especificações do DNIT.

A mão-de-obra a empregar, especializada sempre que necessário, será também de primeira qualidade e garantirá acabamento esmerado e será fornecida pela construtora contratada.

Serão impugnados pela Fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a Contratada obrigada a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços e materiais utilizados.

Será exigido o uso de todos os equipamentos de segurança nos termos da legislação vigente (capacete, luvas, botas, etc.).

As obras deverão ser entregues limpas e acabadas, isentas de vestígios de obra.

Quaisquer alterações, proposições por parte do construtor deverão ser devidamente aprovadas pela Fiscalização antes da execução.

Se as circunstâncias ou condições locais necessitem, porventura a substituição de alguns dos materiais especificados poderá ser efetuada mediante expressa autorização por escrito da Fiscalização para cada caso em particular.

O material adquirido ficará sob responsabilidade da empresa prestadora de serviços. A empresa deverá observar as questões legais e referentes a regulamentação ambiental.

Projetos

A obra e os serviços serão executados em estreita e total observância às indicações constantes nos projetos, nas especificações técnicas e contratos.

Em caso de divergências, a Fiscalização procederá às verificações e aferições que julgar oportuna.

C) TERRAPLENAGEM:

Será realizado o nivelamento e todo serviço de compactação das áreas a receber o pavimento definitivo.

D) LIMPEZA DA OBRA

Após a conclusão dos serviços, a obra será entregue, sem entulhos de qualquer espécie e pronta ao uso proposto.

E) ENTREGA DA OBRA

Na entrega da obra será realizada uma rigorosa verificação por parte da Contratante para constatar a execução de todos os serviços contratados, conforme projetos e especificações.

A verificação de qualquer erro, imperfeição ou omissão implicará na imediata recuperação das partes, em desacordo ou com algum tipo de comprometimento.

Após a verificação, estando a contendo todos os itens executados, o Contratante fornecerá o termo de recebimento de obra.

1. Serviços Iniciais

1.1 Placa de Obra

A Contratada responsabilizar-se-á pela colocação de placas dos responsáveis técnicos pela obra e pelo projeto, bem como do agente governamental, conforme o padrão estabelecido pela Contratante por ocasião do início das obras com dimensões de 3,00 x 1,50 m.

2. Drenagem Pluvial

2.1. Escavação

Para a construção da canalização, de acordo com as cotas do projeto, a escavação será feita pelo processo manual ou mecânico que assegure além da regularidade do fundo da vala, compatível com o perfil projetado, a manutenção da espessura prevista para o lastro.

2.2. Escoramento de valas

Escoramento de vala, tipo pontaleamento, nos casos em que a profundidade ultrapassar de 2,00m.

2.3. Reaterro

Será realizado com material retirado na escavação da vala. O restante do material denominado bota-fora será colocado próximo a obra conforme prancha de nº 6, a carga e o transporte ficam por conta da empresa.

2.4. Camada Drenante

A Camada Drenante será de areia média em toda extensão da vala, com espessura de 10cm de espessura, nivelada com a mesma inclinação de toda a área. A mesma será adensada e compactada com ROLO LISO LEVE de aproximadamente 1 tonelada.

2.5. Assentamento dos Tubos

O assentamento de tubos deve obedecer, rigorosamente, os “grades” do projeto e devem estar de acordo com as dimensões indicadas. Serão utilizados tubos nos diâmetros de 300mm e 600mm conforme indicado em projeto, nos encaixes dos tubos deverá ser colocado uma faixa de lona para que não haja sucção.

2.6. Execução de caixas boca-de-lobo

Serão confeccionadas caixas com profundidade média de 1,72 para tubos de 600mm e de 1,48m para tubos de 300mm para captação do sistema de coleta de águas pluviais.

2.7. Meio-Fio tipo Boca de Lobo

Serão executados meios-fios tipo boca de lobo nos locais de captação do sistema de coleta de águas pluviais.

2.8. Execução de piso de concreto

Será executado piso de concreto (moldado in loco concreto FCK = 20 MPa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/brita 1), acabamento convencional, não armado) para assentamento dos tubos do trecho que deságua no Arroio Maria Gomes.

3. Pavimentação de Passeio Público

3.1. Pavimentação em concreto

A pavimentação dos passeios (calçada) ou piso de concreto, serão feitos com concreto moldado in loco (concreto FCK = 20 MPa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/brita 1), acabamento convencional, não armado. Espessura 6 cm, largura de 2,20 m configurando uma área total de 1.177,35m².

3.2. Acessibilidade

O projeto busca garantir a acessibilidade plena, possuindo soluções técnicas que eliminem barreiras arquitetônicas e urbanísticas, conforme previsto na NBR 9050.

3.2.1. Lastro de Concreto Não Estrutural

As rampas serão realizadas com o rebaixamento da guia existente e aplicação de lastro de concreto magro (espessura = 5,0 cm) para dar formato às mesmas.

3.2.2. Pintura Acrílica para Sinalização Horizontal em Piso Cimentado

Posteriormente é prevista a aplicação de pintura látex acrílico como marcação do local.

3.2.3. Piso Podotátil de Alerta (40x40 cm)

Também serão inseridos pisos podotáteis de alerta de concreto, espessura e=2,5cm fixados com argamassa, conforme projeto, para auxiliar os deficientes visuais a identificarem a presença das rampas, bem como as mudanças de inclinação nos passeios provenientes da execução das rampas.

4. Pavimentação da via

4.1. Ensaios de resistência a compressão (concreto)

A fiscalização escolherá 8 peças de blocos intertravados a cada 100m lineares de pavimento, a livre critério do fiscal, para ensaios de resistência a compressão. As peças serão assinadas pelo fiscal com canetão, e antes e logo após o rompimento das mesmas no laboratório, elas devem ser fotografadas, e o relatório ser assinado pelo laboratorista, indicando abaixo de cada foto a resistência adquirida. Caso os ensaios apresentem resultados abaixo do indicado no projeto, ou seja, 35 Mpa para os Blocos Intertravados, o lote será todo condenado, devendo a empresa arcar com todos os custos de novos ensaios do novo lote, sem aditivo por parte da prefeitura.

4.2. Pavimentação em blocos de concreto Unistein

A pavimentação da Rua Emílio Jorge Félix será feita com pavimento em blocos de concreto tipo Unistein, com espessura de 8,0cm, FCK 35MPa, e assentados sobre colchão de areia de 10 cm de espessura, configurando uma área total de 2414,88m².

A união do pavimento existente com o pavimento a ser executado será dada por guias (meio-fio) de concreto e nivelados conforme o necessário para que não haja nenhum desnível que possa gerar danos futuros aos usuários da via.

4.3. Meio fio de concreto

Serão colocados meios fios de concreto pré fabricado, com 0,30m de altura e 0,15m de base, FCK 15 MPa, configurando 629,72m.

5. Limpeza Final

Limpeza final da obra, para entrega dos trabalhos, inclui a remoção do entulho, material não aproveitável e/ou de propriedade da contratada, limpeza dos canteiros e das pavimentações externas.

O fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para execução dos trabalhos, de forma tal a se efetivar a entrega final da obra devidamente limpa e desobstruída de todo e qualquer material estranho a mesma, é de inteira responsabilidade da contratada.

Pedro Osório, 04 de dezembro de 2019.

Diesco Lopes
Diretor de Planejamento
Arq. CAU A119164-0
Responsável Técnico